

# **A PROFISSÃO NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS INICIANTE E CONCLUINTE DE UM CURSO UNIVERSITÁRIO: UMA PESQUISA SURVEY**

**ELIZABETH GUESSER LEITE**

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Email: [beth\\_gleite@hotmail.com](mailto:beth_gleite@hotmail.com)

**LEONARDO FLACH**

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Email: [leonardo.flach@gmail.com](mailto:leonardo.flach@gmail.com)

**LUÍSA KARAM DE MATTOS**

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Email: [luisakmattos@gmail.com](mailto:luisakmattos@gmail.com)

## **RESUMO**

Com a constatação de que a noção de competências vem orientando à definição dos atuais perfis profissionais nas organizações, emerge o interesse em analisar a percepção dos alunos iniciantes e concluintes sobre o tema. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina sobre as características do profissional contábil no mercado de trabalho. Como método de pesquisa, aplicou-se um estudo quantitativo, descritivo, pesquisa *survey*. Aplicou-se um questionário a uma amostra 185 alunos das fases iniciais e finais do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Os resultados desta pesquisa demonstram as percepções em relação à competência, o conhecimento, as habilidades, as atitudes e a identidade que um contador em relação à profissão contábil. Em geral, os resultados apontam para uma semelhança entre a percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso em relação às questões. Porém, em algumas situações é possível perceber que nem todas as características estão bem esclarecidas para todos os alunos participantes, tanto para os iniciantes, quanto para os concluintes. Deste modo, os resultados também demonstram que o curso de graduação em Ciências Contábeis auxilia na melhoria da percepção dos alunos em relação à identidade profissional, habilidades, conhecimentos e atitudes do profissional da área Contábil.

**Palavras-chave:** Percepção dos alunos. Contabilidade. Profissão Contábil.

## 1 INTRODUÇÃO

O profissional contábil vem sendo exigido a aumentar suas habilidades e competências para atender de forma eficaz as exigências que se apresentam. Sendo assim, as habilidades pessoais, entendimento do negócio e participação mais intensa nos processos de gestão passaram a fazer parte do novo perfil do profissional contábil (CARDOSO; SOUZA; ALMEIDA, 2006).

No decorrer da história, a contabilidade ganhou destaque no ambiente das organizações, já que a atividade principal do contador é produzir e gerenciar informações aos usuários de contabilidade para auxiliar e conduzir a tomada de decisões (STROEHER; FREITAS, 2008). Além disso, existe o aumento da concorrência por vagas no mercado de trabalho e isso vem exigido que o profissional contábil se torne o principal responsável por seu processo formativo, com aptidão para atender demandas cada vez maiores (FISCHBORN; JUNG, 2012).

Com esse novo cenário, competências diferenciadas e um nível mais elevado de competência humana passam a ser exigidos no mercado de trabalho, sendo considerado como uma forma de possibilitar o desenvolvimento de vantagens competitivas nas organizações (SANDBERG, 1994). Com isso, notou-se a importância em estudar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis em relação a essa evolução acerca das responsabilidades e exigências para com o profissional contábil no mercado atual.

Assim, a partir da ideia e método utilizado no trabalho de Leal, Soares e Sousa (2008), de verificar a percepção dos alunos em relação ao mercado de trabalho, surgiu o interesse pelo tema e pela realização do trabalho que ora se sugere. Então, esse estudo foi conduzido a partir da seguinte questão-problema: Qual a percepção dos alunos iniciantes e concluintes de Ciências Contábeis sobre a profissão contábil?

Esse estudo tem como objetivo analisar qual o conhecimento dos alunos perante as características do profissional contábil no mercado de trabalho. A hipótese elaborada é: a percepção dos alunos iniciantes e concluintes em relação ao profissional contábil são semelhantes.

Assim, para o alcance do objetivo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, buscando base ao estudo e ao levantamento, aplicando-se um questionário aos alunos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis. O levantamento de dados primários foi realizado no mês de setembro 2017, sendo que ficou limitado aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa foi realizada com os alunos da primeira e segunda fase e os alunos da sétima e oitava fase. Aplicou-se o questionário nos turnos matutino e noturno, para assim obter-se uma amostra mais significativa.

Nesse sentido, além de informações relativas ao perfil geral dos estudantes, esse trabalho buscou levantar informações sobre os motivos que direcionaram a opção pela escolha do curso de Ciências Contábeis, qual o destino após o curso e a percepção dos alunos sobre a competência, o conhecimento, as habilidades, as atitudes e a identidade que um contador deve ter em relação à profissão.

Inicialmente, esse artigo apresenta uma revisão bibliográfica sobre o assunto tratado. A seguir, apresenta o método de pesquisa. Os resultados e a análise do perfil dos alunos iniciantes e concluintes de Ciências Contábeis constituem a seção seguinte. Os resultados deste estudo indicam que os alunos iniciantes e concluintes de Ciências Contábeis apontam uma percepção em comum em relação às características do profissional contábil.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o Parecer CNE/CES 269/2004 (BRASIL, 2004), a graduação em Contabilidade deve propiciar condições para que o futuro contador esteja capacitado a compreender as questões técnico-científica, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional. Além disso, o ensino superior deve trabalhar a estreita relação entre a teoria e a prática de acordo com o contexto no qual os alunos estão inseridos, incitando assim a importância da educação continuada, tendo em vista o desenvolvimento incessante (ECHTERNACHT; NIYAMA; ALMEIDA, 2007).

Deve-se ressaltar a importância de que o contador não deve se limitar apenas ao aprendizado adquirido no decorrer da graduação, e sim, buscar outros meios de especialização e atualização após a formação. Isso se dá pelo fato das leis e normas mudarem com certa frequência, o que exige a atualização dos profissionais. A atuação do profissional contábil vem sofrendo alterações por fatores como a globalização e as inovações tecnológicas da informação, o que exige do profissional novas competências, habilidades e conhecimentos. Assim surge a necessidade de se conhecer mais profundamente as habilidades e competências que descrevem o perfil do profissional contábil frente às cobranças do mercado de trabalho atual (SANTOS *et al.*, 2011).

As competências e habilidades que se espera de um profissional contábil são inúmeras, podendo resumi-las em: “demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, dentre outras” (LEAL; SOARES; SOUSA, 2008, p.150).

São muitas as propriedades referentes ao profissional contábil, revelando que além de possuir competências tradicionalmente ligadas à Contabilidade, este profissional necessita estar apto a participar do processo de gestão das empresas, comunicando e interagindo com as demais áreas organizacionais de forma que possa contribuir com a resolução de problemas (SANTOS *et al.*, 2011).

O perfil do contador, as suas habilidades e competências têm sido discutidas há anos, entre muitos pesquisadores da área, destacando-se neste tema os trabalhos de: Marion (2001); Cozensa (2001); Frezatti e Leite Filho (2003); Cardoso, Souza e Almeida (2006); Vasconcelos *et al.* (2007); Araujo & Santana (2008); Leal, Soares e Sousa. (2008); Fahl e Manhani (2006); Oliveira, Gomes, Rausch e Cunha (2011); Santos *et al.* (2011), dentre outros.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa, aplicou-se um estudo quantitativo, descritivo, pesquisa *survey*. Aplicou-se um questionário a uma amostra 185 alunos das fases iniciais e finais do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Segundo Marconi e Lakatos (1996, p. 19) a pesquisa descritiva [...] “aborda quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente”.

O modelo do presente estudo inspira-se no trabalho feito por Leal, Soares e Sousa (2008). Seguindo a mesma linha do trabalho citado, utilizou-se o tipo de pesquisa bibliográfica, descritiva, com abordagem quantitativa, com uso do método *survey*. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base materiais anteriormente realizados, como livros e artigos científicos. Raupp e Beuren (2006) asseguram que a pesquisa tipo

*survey* é muito utilizada em estudos descritivos, pois as informações obtidas auxiliam a mapear a realidade da população estudada e colaboram no estímulo de estudos futuros.

A importância do presente trabalho está em evidenciar o conhecimento que os alunos têm sobre a profissão que escolheram, para assim difundir a percepção que se tem a respeito desta profissão. Aplicou-se um modelo de questionário que foi desenvolvido pelos pesquisadores Leal, Soares e Sousa (2008). Esse questionário foi aplicado com os alunos da primeira e segunda fase, os quais representam os alunos iniciantes, e entre os alunos da sétima e oitava fase, que representam os alunos concluintes, para assim realizar o levantamento dos dados.

A aplicação do questionário foi feita no mês de setembro de 2017, exclusivamente aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, do *Campus* Reitor João David Ferreira Lima, situado na cidade de Florianópolis. A limitação desta pesquisa consiste no fato que foi realizada apenas na UFSC. O questionário utilizado baseou-se no estudo de Leal, Soares e Sousa (2008), com as devidas adaptações, tendo como modelo o questionário aplicado em sua pesquisa na Faculdade Politécnica de Uberlândia.

O total de alunos que responderam o questionário foi de 211, porém alguns alunos deixaram questões em branco ou responderam mais de uma alternativa por questão. Sendo assim, perdeu-se 26 questionários aplicados, totalizando uma amostra de 185 alunos.

Os dados coletados foram tabulados e apresentados em forma de Figuras, por meio das ferramentas do programa Microsoft Office Excel, assim como em forma de testes estatísticos feitos no *software* Gretl. Utilizou-se o método de correlação, no intuito de analisar a intensidade entre as variáveis e tabelas de contingência, para assim avaliar se há independência ou dependência entre as variáveis analisadas.

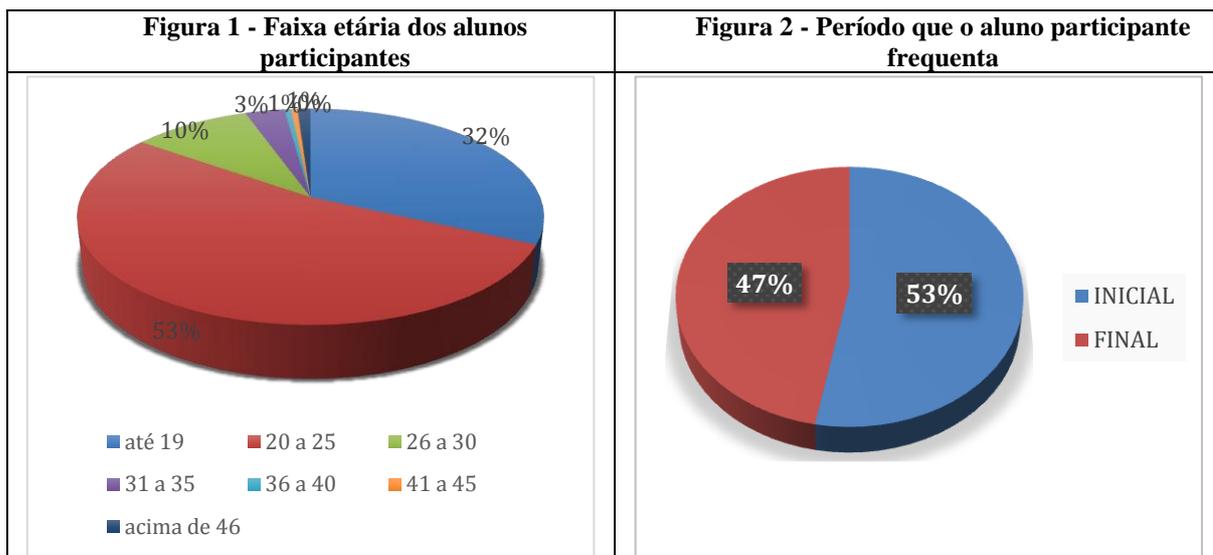
## **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Nesta seção será feita a análise dos resultados obtidos na aplicação do questionário. Na primeira parte será feita uma análise do perfil dos estudantes, e na segunda etapa analisaremos as características do profissional contábil: conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e identidade, na percepção dos estudantes.

### **4.1 Perfil dos estudantes**

A parte inicial do questionário é composta de perguntas pessoais. Como é possível verificar na Figura 1, a faixa etária predominante corresponde aos alunos que possuem de 20 a 25 anos, com 53% (total de 98 alunos), seguida da faixa etária de estudantes com até 19 anos, com 32% (total de 59 alunos). Com esta análise, pode-se concluir que os estudantes de Ciências Contábeis da UFSC são em sua maioria são jovens, e ingressam na Universidade logo após a conclusão do Ensino Médio.

Ao analisar a Figura 2, nota-se que a quantidade de alunos participantes do período inicial, ou seja, da primeira e segunda fase é maior, porém próxima dos alunos do período final, sendo alunos da sétima e oitava fase. Os alunos do período inicial correspondem a 53% (total de 98 alunos) e os alunos do período final correspondem a 47% (total de 87 alunos).



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Com esses dois dados iniciais, fez-se um teste de correlação entre a idade do aluno com o período. O teste foi feito com auxílio do *software* Gretl e está representado na Tabela 1, onde podemos analisar que a correlação entre idade e período é igual a 0,35212782, o que aponta uma correlação fraca. Isso indica que não há uma ligação muito significativa entre as variáveis analisadas, ou seja, alunos mais novos não necessariamente estariam nas fases iniciais, porém existe uma leve tendência. Porém, o curso recebe pessoas de diversas idades, o que leva a análise apresentar uma correlação fraca.

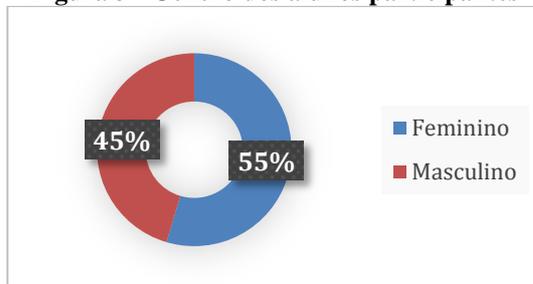
**Tabela 1 - Teste de correlação entre as variáveis: Idade e Período**

Corr (IDADE, PERIODO) = 0,35212782
De acordo com a hipótese nula de não correlação: $t(183) = 5,08947$ , com p-valor bicaudal 0,0000

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Na Figura 3 é apresentada a porcentagem em relação a variável gênero. A maior parte dos alunos participantes foi do sexo feminino, o qual corresponde a 55% ou 101 mulheres. Já o sexo masculino corresponde a 45% ou 84 homens participantes. Com esse dado, pode-se perceber que o curso de contabilidade deixou de ser predominantemente frequentado pelo sexo masculino e que as mulheres vêm ganhando espaço na profissão.

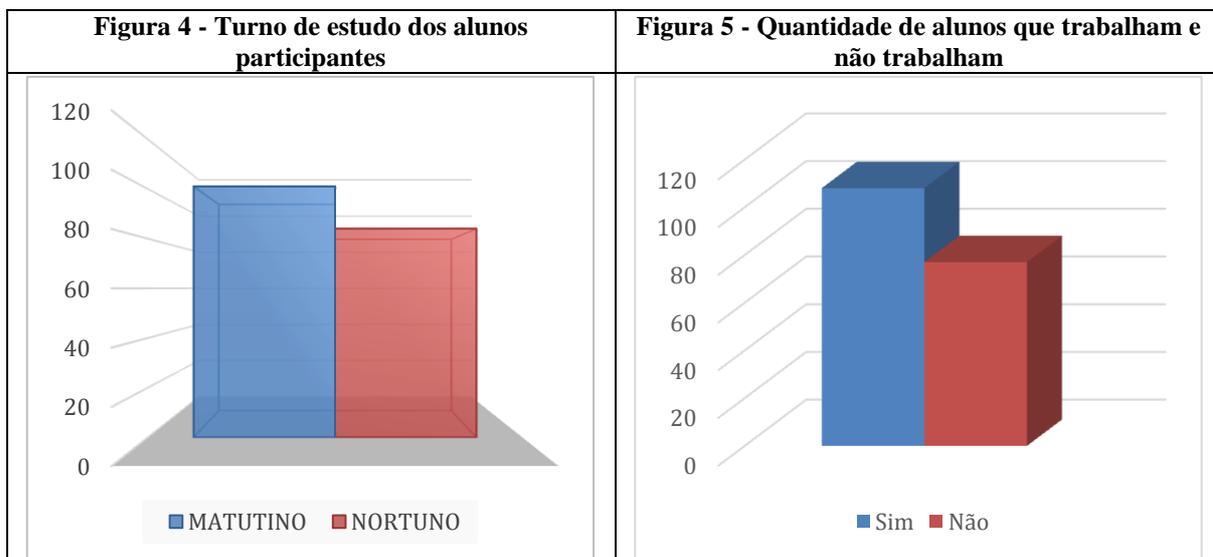
**Figura 3 - Gênero dos alunos participantes**



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Analisando a Figura 4, podemos perceber que a maior parte dos alunos participantes do estudo é do turno matutino, com um total de 101 alunos. Já os alunos do turno noturno correspondem a um total de 84 alunos. Quando perguntados se possuem um trabalho, a maioria dos alunos participantes destacou que trabalham. Estes resultados surgem na Figura 5.

Os alunos que afirmam trabalhar correspondem a um total de 108 alunos. Os outros 77 alunos participantes correspondem à parcela dos alunos que não trabalham.



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Com as duas últimas variáveis analisadas, fez-se uma tabela de contingência com o auxílio do *software* Gretl, apresentada na Tabela 2.

**Tabela 2 - Tabela de contingência das variáveis: Turno e Trabalha**

Tabulação cruzada entre TURNO (linhas) e TRABALHA (colunas)			
	Sim	Não	Total
Matutino	41	60	101
Noturno	67	17	84
Total	108	77	185

Teste qui-quadrado de Pearson = 28,9546 (1 gl, p-valor = 7,40954e-008)

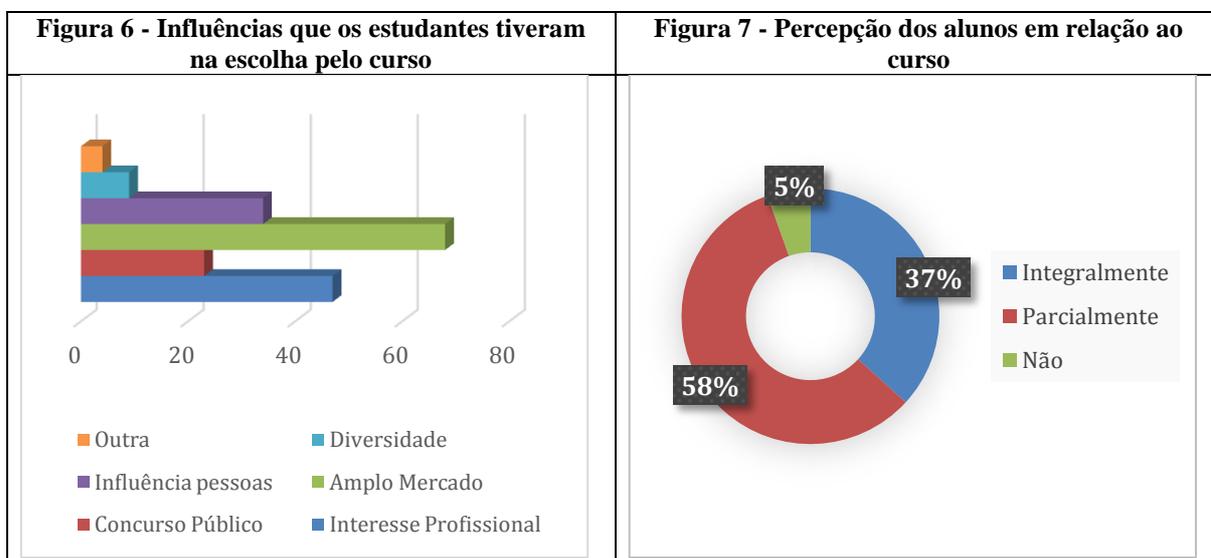
Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Analisando-a, percebe-se que a maior parte dos alunos que trabalham é do turno noturno, com 67 dos 108 alunos que afirmam trabalhar. Já a grande parte dos que não trabalham (60 alunos) são do turno matutino. Junto com a tabela cruzada, foi calculado o Teste qui-quadrado, obtendo-se um p-valor = 7,40954e-008, o que significa que o p-valor é menor que 5%, sendo assim, rejeita-se  $H_0$ . Então, conclui-se que as variáveis são dependentes. Isso diz que, alunos do período noturno tendem a trabalhar mais que os alunos do período matutino. Note que apenas 17 dos 84 estudantes do período noturno não trabalham. Já no período matutino, a quantidade de alunos que não trabalham é superior do que aqueles que trabalham. O período noturno apresenta uma menor quantidade de estudantes, porém, é superior na questão relacionada ao trabalho.

Quando os alunos foram questionados sobre o que mais influenciou na sua escolha pelo curso de Ciências Contábeis, podemos notar na Figura 6 que os fatores que mais influenciaram os alunos participantes foram o Amplo Mercado de Trabalho (68 alunos), o Interesse Profissional (47 alunos) e a Influência de Pessoas Conhecidas (34 alunos), respectivamente.

Em relação à percepção que o aluno tem do curso de Ciências Contábeis, os alunos tinham a opção de o curso estar atendendo *integralmente*, *parcialmente* e *não está* atendendo as expectativas. Podemos analisar na Figura 7, o percentual de alunos que se dizem *integralmente* satisfeitos corresponde a 37% (total de 68 alunos), os alunos *parcialmente* satisfeitos correspondem a 58% (total de 107 alunos) e apenas 5% dos alunos dizem *não estar*

satisfeitos com o curso (total de 10 alunos). Assim, conclui-se que um total de 95% dos alunos participantes da pesquisa demonstra estar satisfeito (*integralmente/parcialmente*) com o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Com as variáveis Influência e Percepção, fez-se um teste de correlação entre essas variáveis. O teste foi feito com auxílio do *software* Gretl e está representado na Tabela 3, onde podemos analisar que a correlação entre influência e percepção é igual a 0,15170645, o que indica que não há correlação entre as variáveis. Isso significa que as influências que os alunos tiveram para escolher o curso não interferem na sua percepção do curso.

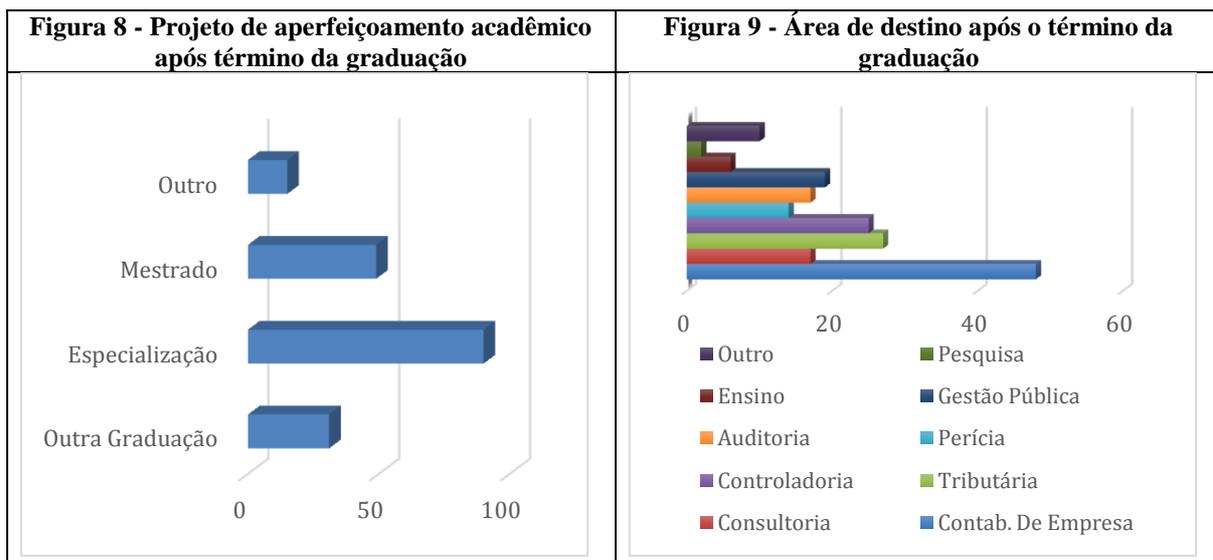
**Tabela 3 – Teste de correlação entre as variáveis: Influência e Percepção**

Corr (INFLUÊNCIA, PERCEPÇÃO) = 0,15170645
De acordo com a hipótese nula de não correlação: $t(183) = 2,07628$ , com p-valor bicaudal 0,0393

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os alunos também foram questionados sobre seu projeto de aperfeiçoamento acadêmico após o término da graduação e suas respostas podem ser analisadas na Figura 8. Um total de 31 alunos pretende fazer outra graduação após o término do curso. Com a maior parte, um total de 90 alunos pretende fazer um programa de especialização. Outros 49 alunos almejam fazer um programa de mestrado e 15 alunos assinalaram a alternativa “Outro”. Todos os alunos que optaram pela alternativa “Outro” pretendem fazer cursinhos preparatórios para Concurso Público.

A última questão relacionada ao perfil dos estudantes diz respeito à qual área o aluno pretende se destinar após a conclusão da graduação. Essa análise pode ser feita com auxílio da Figura 9.



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Foram apresentadas 10 opções aos estudantes e as respostas foram bem diversificadas. Um total de 49 alunos optou pela alternativa da área de Contabilidade de Empresas. Em relação à atividade de Consultoria, 17 alunos escolheram essa opção. Um total de 27 alunos optaram pela área Tributária e 25 alunos pela área de Controladoria. Em relação à área de Perícia, um total de 14 alunos assinalou essa opção. Outros 17 alunos optaram pela área de Auditoria e 19 alunos pela área de Gestão Pública. Apenas seis alunos escolheram a área de Ensino e dois escolheram a área de Pesquisa. Os demais alunos assinalaram a opção “Outro”, e todos esses especificaram, como solicitado, que pretendem fazer concurso público após a conclusão da graduação. Com as duas últimas variáveis analisadas, fez-se uma tabela de contingência com o auxílio do *software* Gretl, obtendo assim a Tabela 4.

**Tabela 4 - Tabela de contingência das variáveis: Projeto após e Destino após**

Tabulação cruzada entre PROJETO APOS (linhas) e DESTINO APOS (colunas)

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Outra Graduação	11		5	2	3	6	3			1	31
Especialização	21	11	15	14	8	5	11			5	90
Mestrado	8	5	7	8	3	5	4	6	2	1	49
Outro	8	1		1		1	1			3	15
Total	48	17	27	25	14	17	19	6	2	10	185

Teste qui-quadrado de Pearson = 52,814 (27 gl, p-valor = 0,00211922)

Legenda 1 – Descrição do Destino Após: 0 = Contabilidade de Empresas; 1 = Consultoria; 2 = Tributária; 3 = Controladoria; 4 = Perícia; 5 = Auditoria; 6 = Gestão Pública; 7 = Ensino; 8 = Pesquisa e 9 = Outro

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Na Tabela 4 percebe-se que a maior parte dos alunos optou pela Contabilidade de Empresas para seu destino após a graduação, e dentro desse grupo, a maior parte dos alunos (total de 21) pretende fazer uma especialização. Percebe-se também que em relação ao Projeto de aperfeiçoamento após o fim da graduação, a maior parte dos alunos optou pela Especialização. Ainda analisando a tabela, pode-se perceber que dos 49 alunos que tem como projeto após o curso fazer um Mestrado, apenas 6 pretendem seguir no ramo do Ensino e 2 na Pesquisa. Isso demonstra que atualmente quem faz Mestrado, não necessariamente precisa continuar na academia. Junto com a tabela de contingência, foi calculado o Teste qui-quadrado, obtendo-se um p-valor = 0,00211922, o que significa que o p-valor é menor que 5%, sendo assim, rejeita-se  $H_0$ . Então, conclui-se que as variáveis são dependentes. Isso diz

que, os projetos que os alunos têm para depois da graduação estão relacionados ao destino após que eles pretendem seguir.

## 4.2 Características do profissional contábil

Nessa seção são abordados os resultados da segunda parte do questionário, que trata da análise da percepção dos alunos em relação as características do profissional contábil. Vale ressaltar que se usou o mesmo questionário do estudo de Leal, Soares e Sousa (2008), porém houve diferença na opção de resposta. No estudo citado, o aluno deveria escolher a alternativa da questão que ele considerava mais relevante. Neste estudo, os alunos tinham todas as opções, porém em uma análise geral tinham as opções de *concordo plenamente*, *concordo*, *não sei*, *discordo* e *discordo plenamente*. Ressalta-se que todas as opções dispostas no questionário estão corretas e fazem parte do perfil do contador.

### 4.2.1 Competência

Aqui serão analisados os resultados obtidos no que diz respeito à Competência do profissional contábil. Na Tabela 5 são apresentadas as afirmações contidas no questionário em relação à Competência.

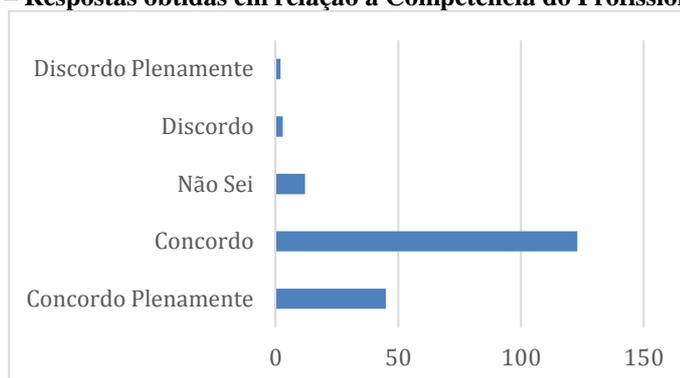
**Tabela 5 - Competência do profissional contábil**

Identificar problemas, formular e implantar soluções;
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle;
Elaborar e Interpretar cenários;
Avaliar processos e resultados;
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional;
Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua;
Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos;
Formular e implementar projetos;
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.

Fonte: Leal, Soares e Sousa (2008).

Em relação à Competência do profissional contábil, podemos observar através da Figura 10 que um total de 168 alunos (90,81%) assinalou as alternativas de *concordo plenamente* e *concordo*, 12 alunos assinalaram *não sei* e apenas 5 alunos discordaram ou discordaram totalmente.

**Figura 10 – Respostas obtidas em relação à Competência do Profissional Contábil**



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Nota-se que boa parte dos alunos participantes está bem esclarecida no que diz respeito à Competência do profissional contábil. Porém, 17 alunos demonstraram não haver conhecimento sobre o assunto. Em relação à esta análise, fez-se uma tabela de contingência para analisar se existe dependência ou independência entre o Período que o aluno cursa (fases iniciais/finais) e a percepção dos alunos em relação à Competência. Essa análise pode ser observada na Tabela 6.

**Tabela 6 - Tabela de contingência das variáveis: Período e Competência**

Tabulação cruzada entre PERÍODO (linhas) e COMPETENCIA (colunas)

	Concordo Plenamente	Concordo	Não Sei	Discordo	Discordo Plenamente	Total
1ª ou 2ª fase	21	67	8	2		98
7ª ou 8ª fase	24	56	4	1	2	87
Total	45	123	12	3	2	185

Teste do qui-quadrado de Pearson = 4,21124 (4 gl, p-valor = 0,378172)

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 6, percebe-se que a maioria dos alunos que disseram não saber ou discordaram são das fases iniciais do curso, sendo um total de 10 alunos. Porém, 7 alunos das fases finais também optaram pelas respostas citadas anteriormente, sendo um número próximo. Aproximadamente 8,05% dos alunos concluintes assinalaram *Não Sei*, *Discordo* e *Discordo Plenamente*, o que demonstra que alunos que estão perto de finalizar o curso ainda não sabem ao certo qual a competência do contador no mercado de trabalho. Também foi calculado o Teste qui-quadrado, no qual obteve-se o p-valor = 0,378172, que é maior que 5%, assim sendo, aceita-se a hipótese H0, ou seja, as variáveis são independentes.

#### 4.2.2 Conhecimentos Específicos

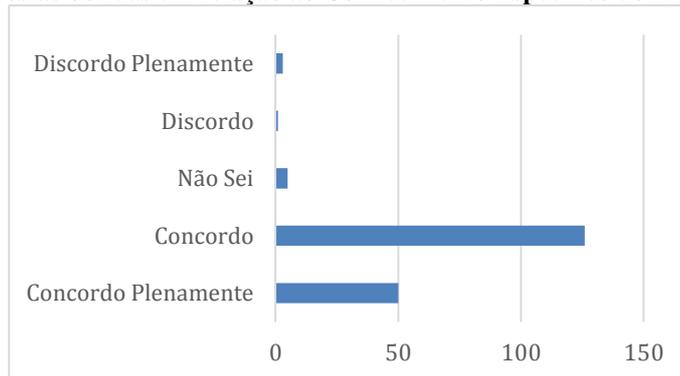
Nesta seção serão analisados os resultados obtidos no que diz respeito ao Conhecimento Específico do profissional contábil. Na Tabela 7 são apresentadas as afirmações contidas no questionário em relação à Conhecimento Específico.

**Tabela 7 - Conhecimento Específico do profissional contábil**

Gestão na área contábil;
Planejamento da área fiscal e tributária;
Controle financeiro e orçamentário;
Elaboração e análise das Demonstrações Financeiras;
Gestão dos sistemas de informação contábil;
Análise e gestão de custos;
Noções de atividades atuariais;

A análise em relação ao Conhecimento Específico do profissional contábil, pode ser feita através da Figura 11. Observa-se que um total de 176 alunos (95,14%) assinalou as alternativas de *concordo plenamente* e *concordo*, 5 alunos assinalaram *não sei* e apenas 4 alunos discordaram ou discordaram totalmente. Em relação ao Conhecimento Específico, nota-se que os alunos estão bem esclarecidos.

**Figura 11 – Respostas obtidas em relação ao Conhecimento Específico do Profissional Contábil**



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Para uma análise mais aprofundada, fez-se uma tabela de contingência para analisar se existe dependência ou independência entre o Período que o aluno cursa e a percepção dos alunos em relação ao Conhecimento Específico. Essa análise pode ser observada na Tabela 8.

**Tabela 8 - Tabela de contingência das variáveis: Período e Conhecimento Específico**

Tabulação cruzada entre PERÍODO (linhas) e CONHECIMENTO (colunas)						
	Concordo Plenamente	Concordo	Não Sei	Discordo	Discordo Plenamente	Total
1ª ou 2ª fase	30	64	4			98
7ª ou 8ª fase	20	62	1	1	3	87
Total	50	126	5	1	3	185

Teste do qui-quadrado de Pearson = 7,20316 (4 gl, p-valor = 0,125534)

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 8, pode-se perceber que a maioria dos alunos que disseram não saber ou discordaram são das fases finais do curso, sendo um total de 5 alunos. Porém, 4 alunos das fases iniciais optaram pela resposta *Não Sei*. Aqui nota-se que apenas 4 alunos das fases iniciais não souberam opinar sobre o que foi pedido, diferente dos alunos das fases finais, onde 4 apresentam sua opinião e discordam das afirmações contidas no questionário e um aluno não soube opinar. Isso demonstra que uma pequena parcela (5,7%) dos alunos das fases finais não está tão bem esclarecida em relação ao Conhecimento Específico do profissional contábil. Um total de 30 alunos iniciantes e 20 alunos concluintes respondeu *Concordo Plenamente*. Assim como, 64 alunos iniciantes e 62 alunos concluintes concordaram com as afirmações contidas no questionário. Também foi calculado o Teste qui-quadrado, que resultou em um p-valor = 0,125534, que é maior que 5%. Assim, não se rejeita  $H_0$ , ou seja, as variáveis são independentes.

### 4.2.3 Habilidades

Nesta seção serão analisados os resultados obtidos no que diz respeito às Habilidades do profissional contábil. Na Tabela 9 são apresentadas as afirmações contidas no questionário em relação à Competência.

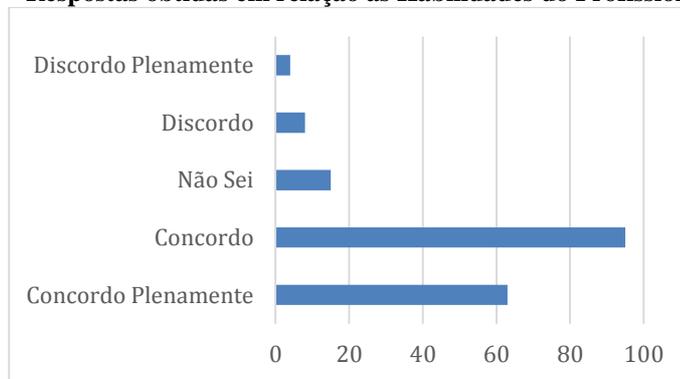
**Tabela 9 - Habilidades do profissional contábil**

Relacionamento Interpessoal
Comunicação eficaz;
Liderança;
Solucionar conflitos;
Adaptação;
Articulação;
Visão do todo;
Criatividade e inovação;
Multiculturalismo.

Fonte: Leal, Soares e Sousa (2008)

Em relação às Habilidades do profissional contábil, podemos observar através da Figura 12 que 158 alunos (85,41%) assinalaram as alternativas de *concordo plenamente* e *concordo*, 15 alunos assinalaram *não sei* e 12 alunos discordaram ou discordaram totalmente. É possível perceber que nesta questão houve aumento de alunos que não sabiam ou discordaram das Habilidades dispostas na questão. Ressalta-se aqui que nos questionários referentes a esses alunos havia em alguns deles pontos de interrogação ao lado de algumas afirmações contidas no questionário. Assim, conclui-se que alguns alunos ainda não têm total conhecimento sobre as habilidades de um contador em relação ao mercado profissional.

**Figura 12 – Respostas obtidas em relação às Habilidades do Profissional Contábil**



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Nesta etapa, elaborou-se uma tabela de contingência para analisar se existe dependência ou independência entre o Período que o aluno cursa e a percepção dos alunos em relação às Habilidades. Os resultados desta análise podem ser observados na Tabela 10.

**Tabela 10 - Tabela de contingência das variáveis: Período e Habilidades**

Tabulação cruzada entre PERÍODO (linhas) e HABILIDADES (colunas)						
	Concordo Plenamente	Concordo	Não Sei	Discordo	Discordo Plenamente	Total
1ª ou 2ª fase	31	53	10	4		98
7ª ou 8ª fase	32	42	5	4	4	87
Total	63	95	15	8	4	185

Teste do qui-quadrado de Pearson = 6,32453 (4 gl, p-valor = 0,176188)

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 10 nota-se que a maioria dos alunos que disseram não saber ou discordaram são das fases iniciais do curso, sendo um total de 14 alunos. Porém, 13 alunos das fases finais optaram pela resposta *Não Sei*, *Discordo* e *Discordo Plenamente* sendo um número próximo. Um total de 31 alunos iniciantes e 32 concluintes respondeu *Concordo Plenamente* e 53 alunos iniciantes e 42 concluintes concordaram com as afirmações contidas no questionário. Aproximadamente 14,6% dos alunos participantes ainda não têm as habilidades do contador bem esclarecidas. Também foi calculado o teste qui-quadrado. Neste teste, obteve-se o p-valor = 0,176188, que é maior que 5%, assim sendo, não se rejeita  $H_0$ , ou seja, as variáveis são independentes.

#### 4.2.4 Atitudes

Nesta seção analisaremos os resultados obtidos no que diz respeito às atitudes do profissional contábil. Na Tabela 11 são apresentadas as afirmações contidas no questionário em relação às atitudes.

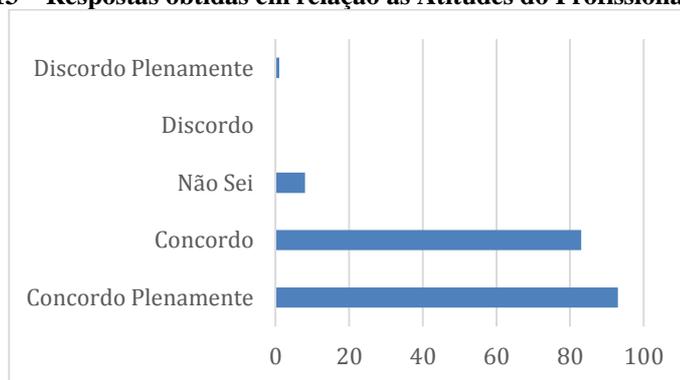
**Tabela 11 - Atitudes do profissional contábil**

Comportamento ético;
Comprometimento;
Atitude empreendedora;
Transparência;
Determinação e persistência;
Aprendizado contínuo;
Abertura às mudanças;
Profissionalismo;
Solidariedade;

Fonte: Leal, Soares e Sousa (2008)

Em relação às Atitudes do profissional contábil, podemos observar através da Figura 13 que um total de 176 alunos (95,14%) marcou as alternativas de *concordo plenamente* e *concordo*, 8 alunos assinalaram *não sei* e apenas 1 aluno discordou totalmente. Neste ponto, é possível perceber que grande parte dos alunos possui bom esclarecimento em relação às atitudes que um contador deve ter em sua profissão.

**Figura 13 – Respostas obtidas em relação às Atitudes do Profissional Contábil**



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Para uma análise mais aprofundada, fez-se uma tabela de contingência para analisar se existe dependência ou independência entre o Período que o aluno cursa e a percepção dos alunos em relação às Atitudes. Essa análise pode ser observada na Tabela 12.

**Tabela 12 - Tabela de contingência das variáveis: Período e Atitudes**

Tabulação cruzada entre PERÍODO (linhas) e ATITUDES (colunas)					
	Concordo Plenamente	Concordo	Não Sei	Discordo Plenamente	Total
1ª ou 2ª fase	55	41	2		98
7ª ou 8ª fase	38	42	6	1	87
Total	93	83	8	1	185

Teste do qui-quadrado de Pearson = 5,48491 (3 gl, p-valor = 0,139544)

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 12 nota-se que a maioria dos alunos que disse não saber ou que discordou consiste em alunos das fases finais do curso, sendo um total de 7 alunos. Apenas 2 alunos das fases iniciais optaram pela resposta *Não Sei*. Percebe-se que os alunos iniciantes estão mais esclarecidos em relação às Atitudes que um profissional contábil deve ter no mercado de trabalho. Um total de 55 alunos iniciantes e 38 alunos concluintes respondeu *Concordo Plenamente*. Assim como, 41 alunos iniciantes e 42 alunos concluintes concordaram com as afirmações contidas no questionário. Também foi calculado o Teste qui-quadrado. Neste teste, obteve-se o p-valor = 0,139544, maior que 5%. Assim sendo, não se rejeita a hipótese  $H_0$ , ou seja, as variáveis são independentes.

#### 4.2.5 Identidade

Nesta seção são analisados os resultados obtidos do que diz respeito à identidade do profissional contábil. Na Tabela 13 são apresentadas as afirmações contidas no questionário em relação à Identidade.

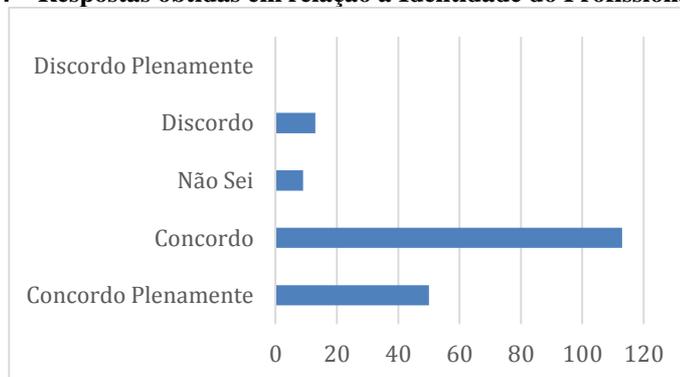
**Tabela 13 - Identidade do profissional contábil**

Ter visão sistêmica da organização
Liderar e motivar equipes de trabalho
Articular as áreas fim e meio das organizações
Definir prioridades da otimização de recursos visando objetivos
Zelar pelo clima organizacional
Negociar conflitos e interesses
Promover ações inter e intra-departamento, criando sinergia entre indivíduos e os recursos disponíveis gerando processos eficazes.

Fonte: Leal, Soares e Sousa (2008)

Em relação à Identidade do profissional contábil, podemos observar na Figura 14 que um total de 163 alunos (88,11%) assinalou as alternativas de *concordo plenamente* e *concordo*. Além disso, 9 alunos assinalaram *não sei* e 13 alunos discordaram.

**Figura 14 – Respostas obtidas em relação à Identidade do Profissional Contábil**



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Em relação a esta análise, fez-se uma tabela de contingência para analisar se existe dependência ou independência entre o período que o aluno cursa e a percepção dos alunos em relação à identidade. Essa análise pode ser observada na Tabela 14.

**Tabela 14 - Tabela de contingência das variáveis: Período e Identidade**

Tabulação cruzada entre PERÍODO (linhas) e IDENTIDADE (colunas)					
	Concordo Plenamente	Concordo	Não Sei	Discordo	Total
1ª ou 2ª fase	27	58	7	6	98
7ª ou 8ª fase	23	55	2	7	87
Total	50	113	9	13	185

Teste do qui-quadrado de Pearson = 2,60952 (3 gl, p-valor = 0,455823)

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 14, observa-se que a maioria dos alunos que disseram não saber ou discordaram são das fases iniciais do curso, sendo um total de 13 alunos. Porém, 9 alunos das fases finais optaram pela resposta *Não Sei* e *Discordo*. O percentual de 11,9% dos alunos participantes não está bem esclarecido em relação à identidade do contador no mercado de trabalho. Um total de 27 alunos iniciantes e 23 alunos concluintes respondeu *Concordo Plenamente*. Além disso, 58 alunos iniciantes e 55 alunos concluintes concordaram com as afirmações contidas no questionário. Também foi calculado o Teste qui-quadrado, e obteve-se o p-valor = 0,455823, que é maior que 5%. Deste modo, não se rejeita  $H_0$ , ou seja, as variáveis são independentes.

Ao longo dessa análise feita em relação à Competência, Conhecimento Específico, Habilidades, Atitudes e Identidade, percebe-se semelhança nas respostas dos alunos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Assim, remete-se como conclusão à hipótese de que há semelhanças nas respostas dos alunos das fases iniciais e finais.

## 5 Considerações Finais

O presente trabalho analisou os resultados da pesquisa realizada com estudantes iniciantes e concluintes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, com o objetivo de verificar a perspectiva dos alunos participantes em relação ao mercado de trabalho.

Os resultados da pesquisa apontam que os alunos iniciantes e concluintes têm uma visão em comum das características do profissional contábil. Com isso se confirma a hipótese apresentada na introdução do presente trabalho, de que a percepção dos alunos iniciantes e concluintes em relação ao profissional contábil são semelhantes. O que mais chamou atenção foi como os alunos fizeram a interpretação em relação às Habilidades do profissional contábil. Um total de 27 alunos assinalou *não sei* ou discordaram das opções dispostas no questionário. Em relação à Identidade do profissional contábil, um total de 21 alunos disse não saber ou discordaram das opções do questionário. Em relação a isso, é possível perceber que nem todas as características são bem esclarecidas para todos os alunos que fazem o curso, tanto para os iniciantes, quanto para os concluintes.

Há a comprovação com o presente estudo, que a percepção dos alunos iniciantes e concluintes apresentam algumas divergências no que se refere às habilidades e a identidade. Isso indica que no decorrer do curso essas características devem estar claras para os estudantes, para que assim possam ingressar no mercado de trabalho e fazer o papel exigido, utilizando-se das características destacadas no presente estudo.

Embora parte dos participantes ainda não possua uma percepção correta da figura do profissional contábil, está claro que sabem que este passou a representar um papel mais importante para a sociedade, como gestor de informações de uma forma mais significativa.

Conclui-se que é necessário demonstrar a importância do trabalho do profissional contábil, pois ainda existem estudantes que não conhecem realmente a profissão escolhida. Tanto a sociedade quanto os alunos precisam corrigir a imagem que se tem do profissional contábil, como aquele que apenas faz registros contábeis.

Como recomendação para futuros estudos, sugere-se estender esta pesquisa a um maior número de alunos, como também a um maior número de universidades, abordando tanto universidades públicas como privadas, possibilitando uma comparação com o estudo realizado.

## Referências

ARAÚJO, M. D. C.; SANTANA, C. M. Análise das percepções e expectativas dos alunos de ciências contábeis na universidade de Brasília quanto ao perfil do professor e inserção no mercado de trabalho. In. Congresso USP De Controladoria e Contabilidade, 8., 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. (2004b). Resolução CNE/CES 269/2004. Alteração do Parecer CNE/CES nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 6/2004, relativa a Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis. Brasília: CNE/CES. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269_04.pdf)>. Acesso em: 14 out. 2017.

CARDOSO, L. C.; SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v.3, n.3, p. 275-284, 2006.

COZENZA, J. P. Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado: um estudo a partir da experiência brasileira. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 130, p. 43-63, 2001.

ECHTERNACHT, T. H. de S.; NIYAMA, J. K.; ALMEIDA, C. O ensino da Contabilidade Internacional em cursos de graduação no Brasil: uma pesquisa empírica sobre o perfil dos docentes e recursos didáticos e metodológicos adotados. In. ENANPAD - Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração, XXXI, 2007. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. de S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006.

FISCHBORN, N. H.; JUNG, C. F. Perfil e expectativas de alunos de Ciências Contábeis e a relação com as demandas do mercado. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, n.1, p. 1-18, 2012.

FREZATTI, F.; LEITE FILHO, G. A. Análise do relacionamento entre o perfil de alunos do curso de contabilidade e o desempenho satisfatório em uma disciplina. In. ENANPAD - Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração, XXVIII, 2003. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, E.; SOARES, M.; SOUSA, E. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 10, p. 147-159, 2008.

MARION, J. C. **O Ensino da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, C. R.; GOMES, G.; RAUSCH, R. B.; CUNHA, P. R. Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, v. 10, n.1, p. 47-68, 2011.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANDBERG, J. **Human competence at work**. Goteborg: BASS, 1994.

SANTOS, D. F.; SOBRAL, F. de S.; CORREA, M. D.; ANTONOVZ, T.; SANTOS, R. F. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 16, p. 137-152, 2011.

SANTOS, D. G.; ARAUJO, V. dos S.; CAVALCANTI, P. R. N.; BARBOSA, E. T. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, XI, 2014. São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2014.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista RAUSP-e**, v1, n.1, Jan-Jun 2008.

VASCONCELOS, A. L. F. S.; SILVA, M. F. N.; LIMA, C. A.; MELO, E. A. T. Uma reflexão da aprendizagem cooperativa como estratégia de ensino para a formação dos contadores. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 2, n. 1, p. 72-83, 2007.